



Rádio e Música: A Relação entre a Rádio Universitária FM de Fortaleza e a Nova Geração da Música Autoral Fortalezaense¹

Tainara Maíra de CARVALHO²

Deisimer GORCZEVSKI³

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

As rádios FM de Fortaleza, hoje, comportam rádios comerciais e públicas. As programações das rádios comerciais são quase que exclusivamente musicais. As rádios públicas possuem uma variedade maior de programas, mas ainda assim possuem grande parte da programação dedicada à música. A maioria das músicas das rádios de Fortaleza são aquelas que estão na grande mídia em geral, sejam elas internacionais ou nacionais. Então, onde está o espaço do músico cearense? Este artigo pretende tratar da relação de uma rádio universitária de Fortaleza com a nova geração da música autoral fortalezense. Mais especificamente, da relação entre a Rádio Universitária FM e o coletivo musical *BORA! Ceará Autoral Criativo*.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio Universitária; Coletivo Musical; Música Autoral.

Introdução

O presente artigo pretende estudar uma temática envolvendo rádio e música, mais especificamente envolvendo a Rádio Universitária FM de Fortaleza e a nova geração da música autoral deste local. Esta pesquisa faz parte de outra maior, referente a um trabalho monográfico que está ainda em desenvolvimento. Investigando a relação entre a Rádio Universitária FM e o movimento BORA! - Ceará Autoral Criativo, tentamos responder neste artigo a algumas questões iniciais. Quais são os canais de comunicação entre a Rádio e o BORA!? Onde e de que forma os músicos do movimento estão presentes na programação da Rádio Universitária, incluindo também o site? Falamos aqui do rádio brasileiro, que dialoga com o campo da Música. Para isso é preciso entender um pouco acerca do surgimento do rádio no Brasil.

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Comunicação Audiovisual, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFC, email: taimaira@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professor do ICA-UFC, email: deisimer@gmail.com



O rádio brasileiro, nascido oficialmente no Rio de Janeiro em 1922⁴, sempre teve como um de seus principais pilares a música. Na época de seu nascimento, o rádio era considerado um meio de elite.

No início, ouvia-se ópera, com discos emprestados pelos próprios ouvintes, recitais de poesia, concertos, palestras culturais, etc., sempre uma programação muito “seleta”, apesar de Roquette Pinto⁵ estar convencido, desde o início, de que a rádio se transformaria num meio de comunicação de massa. (ORTRIWANO, 1985, p.14)

Ortriwano nos fala, ainda, que no início dos anos 30, com o processo de radiodifusão, o rádio sofre uma grande transformação. Ele passa a estar comprometido com os anúncios para garantir sua sobrevivência (ORTRIWANO, 1985, p. 15). Esse processo irá culminar na “época de ouro do rádio brasileiro”. (ORTRIWANO, 1985, p. 19). As emissoras passam a assumir um caráter mais popular, não mais de elite. A partir da década de 30, mas principalmente a partir dos anos 40, não se escutam somente concertos, mas músicas populares também.

No caso das rádios públicas e educativas, a programação também se modificou, porém, mantendo a linha inaugurada por Roquette Pinto, procurando privilegiar em sua programação a cultura e a educação. Com relação à música, mantém-se a música clássica, mas a partir das décadas de 30 e 40 também são incluídas a música popular brasileira/estrangeira, procurando incentivar a participação da população.

Conhecer a história do rádio no Brasil é importante, assim como essencial para essa pesquisa. Porém, não aprofundaremos este tema no presente artigo, pois ele está conectado com o resultado inicial de uma pesquisa bibliográfica e documental, de observações de campo e de um acompanhamento inicial da programação da Rádio Universitária FM de Fortaleza e de um acompanhamento do grupo BORA! - Ceará Autoral Criativo. Com o prosseguimento posterior da pesquisa, as informações referentes à história do rádio no Brasil serão melhor contempladas.

Expomos neste artigo informações e questionamentos referentes à Rádio Universitária e ao BORA! - Ceará Autoral Criativo. Tivemos como norte as questões

⁴Existem documentos que provam que o Rádio nasceu em Recife, no dia 6 de abril de 1919. (ORTRIWANO, 1985, p.13)

⁵Edgar Roquette-Pinto foi um médico legista, escritor, antropólogo, ensaísta, professor e etnólogo brasileiro. Foi membro da Academia Cearense de Letras e é considerado o pai da radiodifusão no Brasil. Roquette-Pinto acreditava no poder educativo do rádio. Foi o diretor da primeira rádio brasileira, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, fundada em 1922, atual Rádio MEC.



colocadas inicialmente no texto. Ao final, esboçamos algumas considerações iniciais sobre a relação entre a Rádio e o BORA!.

1. A Rádio Universitária FM de Fortaleza

A Rádio Universitária FM, pertencente à Universidade Federal do Ceará, foi inaugurada no dia 15 de outubro de 1981. Os seus principais objetivos eram “levar a educação não formal e a produção cultural da Universidade à comunidade”⁶. Ela foi uma das primeiras FMs educativas do período áureo deste segmento.

Marlene Blois categoriza seis fases distintas do Rádio Educativo, durante pesquisa realizada em 1995-96, dentre as quais podemos situar o surgimento da Universitária FM:

Quinta Fase, iniciada em 79, assinalou a conjugação de meios massivos à Educação e se consolidou com a inauguração de FM educativas, com a interação das emissoras em um sistema, com novos espaços se abrindo para a atuação do rádio. O fim do SINRED/ Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa encerrou esta fase de tão grandes ganhos para o Rádio Educativo.

Sexta Fase, a fase atual do Rádio Educativo, teve seu início em 95 com o término das ações do SINRED. Consolida o compromisso de radialistas com a Educação, ampliando-se as ofertas radiofônicas educativas, agora também pelas rádios comunitárias. O rádio segue acompanhando a tecnologia do seu tempo, tanto em suas práticas de produção quanto nas de transmissão, surgindo emissoras educativas na Internet. (BLOIS, 2003, p.2)

A Rádio Universitária FM se diferenciou, assim como ainda se diferencia, das demais rádios FM de Fortaleza. Ela dá ênfase à programação jornalística, assim como procura dar espaço à música popular local e a gêneros musicais que normalmente não têm espaço em rádios comerciais. Valci Zuculoto explica sobre os diferenciais da Rádio Universitária FM da UFC, relacionando os diferenciais a experiências vividas pela Rádio.

Para aquele período, a prática jornalística ampliada da Universitária cearense, ou seja, não se limitando a sínteses ou notas recheando programação musical, produziu realmente um diferencial na radiofonia local. Mas também teve repercussão pelo intercâmbio com as demais emissoras do então chamado sistema educativo, inclusive o SINRED, do qual participou. Nos anos 90, a rádio da UFC também foi uma ativa participante das primeiras edições da Rede Universitária de

⁶ <http://www.radiouniversitariafm.com.br/oktiva.net/2213/nota/81193>. Acessado em jul. de 2011.



Rádio para a cobertura da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), experiência que abordaremos adiante. Ao rodarem o país, para a divulgação em rede da produção e pesquisa científica nacional, constituíram novamente um espaço no qual também trocaram influências, especialmente sobre inovações nas programações em busca de uma grade mais adequada à sua autoproclamada missão educativa, cultural e voltada ao interesse público. (ZUCULOTO, 2010, p.141;142)

Débora Medeiros e Márcia Vidal Nunes, em artigo escrito sobre a história da Rádio Universitária FM, colocam que a rádio tem como característica a pluralidade, tanto na programação da rádio como na composição de seus profissionais. A Universitária demonstraria, assim, interesse em transmitir informações para diversos grupos sociais, valorizar a educação e a cultura plurais:

O período de 1981 a 1983 foi marcado por vivências de aprendizado mútuo e inovação. Profissionais experientes conviviam com bolsistas de diversos cursos, os quais viriam, muito em breve, a fixar-se na emissora como funcionários efetivos. Além disso, colaboradores, como o dramaturgo Artur Guedes e o professor do Departamento de Física da UFC Dedé Evangelista, contribuíam para criar uma programação educativa e segmentada [...]. Essa pluralidade na programação é um reflexo da multiplicidade de interesses, histórias pessoais e perspectivas de cada indivíduo que compunha e compõe a Rádio Universitária, entre diretores, funcionários, bolsistas e colaboradores. (MEDEIROS; NUNES, 2010, p. 4)

Com relação à música, observamos que há certa pluralidade no que se refere à quantidade de pessoas envolvidas tanto na produção, como na locução dos programas. São 31 pessoas envolvidas em 27 programas musicais que compõem a grade da programação da Rádio Universitária FM⁷. Há também certa pluralidade nos gêneros musicais abordados, que vão da música clássica ao rock.⁸ Porém, quando esmiuçamos essa análise, observando os nomes dos apresentadores envolvidos, percebemos outra realidade. Enquanto a maioria dos funcionários trabalha em um a três programas, Nelson Augusto produz e/ou apresenta oito programas.

O jornalista e radialista Nelson Augusto participa da Rádio Universitária FM desde que ela surgiu. Ou melhor, antes mesmo de ela ser criada oficialmente: “A Rádio estava em caráter experimental, o professor Marcondes me chamou. Porque eu fazia curso de letras mas sempre fazia trabalhos relacionando literatura e música,

⁷Ver tabela.

⁸Idem Ibidem



percebeu que eu gostava muito de música”⁹. Desde então, ele sempre esteve na Rádio. Participou da criação do programa *Pessoal do Ceará*, que propõe mostrar as produções musicais de intérpretes, compositores e músicos cearenses. Portanto, Nelson Augusto é um personagem importante na composição desta pesquisa, por ser o, ou um dos principais articuladores da relação entre a Rádio Universitária FM e o movimento BORA! Ceará Autoral Criativo.

Com relação ao público, a Rádio Universitária FM, em busca de expandir e facilitar o acesso desse público à rádio, possui seu site na Internet, onde é possível escutar seu conteúdo ao vivo¹⁰. Este é um aspecto relevante, pois significa que a Rádio Universitária online pode ser acessada por qualquer pessoa no mundo todo, além de poder ser acessada também através de outros aparelhos eletrônicos, não só o rádio ou o computador, caracterizando a convergência digital:

As rádios encontram na web uma forma de ir além dos limites do espectro licenciado. Uma emissora na Grande Rede pode ser escutada em qualquer parte do planeta, muitas vezes, servindo de alternativa para grupos que não possuem autorização para as ondas hertzianas ou resgatando laços de enraizamento de seus ouvintes que, mesmo fora de suas fronteiras, reencontram o som de seu local de origem. Com o acesso da grande rede pelos celulares, é possível também que essas emissoras sejam escutadas nos fones de ouvidos dos usuários ou no som de seus automóveis, por meio da convergência com o telefone móvel ou, diretamente, com a Internet wireless. (COSTA FILHO, 2008, p.2)

Além da importância do alcance que a Rádio Universitária FM passa a ter após o site, há outro aspecto importante na existência do mesmo para este tema, que é conexão ou a desconexão entre os dois. Observamos, ao examinar o site da Universitária e escutar a própria Rádio, que a maioria das programações e informações veiculadas na Rádio não possui correspondente no site da mesma. Isso torna o estudo do site um caso à parte, a ser desenvolvido em outras pesquisas, tanto pela natureza da mídia, como pela evidente falta de comunicação com a programação veiculada na própria Rádio Universitária. Cabe ressaltar, porém, as sessões relacionadas à música presentes no site. Podemos destacar a sessão *Artista da Semana*, que conta com áudios

⁹Informação fornecida por Nelson Augusto, no evento Percursos Urbanos (Centro Cultural Banco do Nordeste), em novembro de 2010. Gravado e transcrito para fins de estudo.

¹⁰<http://www.radiouniversitariafm.com.br/>



de entrevistas com artistas brasileiros. A maioria dos artistas observados no período de 2010 é preenchida por artistas locais¹¹.

É a partir das propostas de promover uma educação não-formal, assim como de incentivar a cultura plural, com valorização da cultura local, que se pretende observar a relação da Rádio com a nova geração da música autoral fortalezense, focando no movimento BORA!.

Mas, que nova geração da música autoral é essa que estamos falando? Quais são suas influências? O que essa nova geração traz de novo? Quais são suas características? Como está composto o atual cenário musical da cidade? Deixemos que o movimento *BORA! Ceará Autoral Criativo* nos responda alguns desses questionamentos.

2. BORA! – Ceará Autoral Criativo

O movimento BORA!-Ceará Autoral Criativo surgiu no início de 2010. O grupo se define como “um projeto que pretende gerar um espaço para a liberdade criativa em nosso estado.”¹² A ideia é conseguir criar espaços para chegar ao grande público e fazer carreira, sem que, para isso, tenham que buscá-la no eixo Rio-São Paulo. Não há restrições nem censuras de estilos, pois o espaço é tido por todos como aberto para a criação. “Estimular, produzir e ampliar horizontes, eis algumas das coisas que permeiam nossos ideais. E o ideal maior é o ser livre, feliz e inteiro pra vida. *A arte é um caminho*. É o caminho que nós do Ceará Autoral Criativo escolhemos seguir.”¹³

O movimento lançou seu primeiro CD, *BORA! – Ceará Autoral Criativo*, no dia 05 de setembro de 2010. Participam do CD 20 músicos e bandas cearenses. Atualmente, cerca de 70 pessoas fazem parte do movimento. O grupo estabelece conexões históricas com outras ações coletivas de músicos cearenses.

Historicamente, foram muitas as tentativas de ações coletivas entre músicos cearenses. Nos anos 80, por exemplo, foi fundada a FAM - Associação dos Músicos de Fortaleza, e, no início dos anos 90, o NUCIN - Núcleo de Compositores do Ceará, que chegou a produzir um CD coletivo e a realizar alguns shows. Ao longo da década de 90, o projeto Música Plural Brasileira, fomentado pelos jornalistas Flávio

¹¹<http://www.radiouniversitariafm.com.br/site/2213/nota/161315> . Acessado em jul. De 2011

¹² Acessível em: <http://cearaautoralcriativo.blogspot.com/>. Acessado em nov. De 2010

¹³ Idem.Ibidem.



Paiva, Miguel Macedo e Moacir Maia, realizou duas temporadas de apresentações de cantores locais e nacionais. A realidade de ausência de uma maior união entre artistas da música cearense, com um objetivo comum, também começou a mudar em 1998, quando da fundação da ACR - Associação Cultural Cearense do Rock, e em 2007, com o surgimento da Ascemus, Associação Cearense dos Músicos. Em 2008 veio a implementação local do Clube Caiubi de Compositores e, mais recentemente, a partir de março deste ano, o Bora! Ceará Autoral Criativo, movimento que lançou seu primeiro CD com um show coletivo ao final da tarde deste domingo, na Praça do Passeio Público. Vale mencionar também que em maio último foi lançada a ACF, Associação Cearense de Forró. (DIÁRIO, do Nordeste. 2010)¹⁴

Porém, o grupo ao qual o *BORA! - Ceará Autoral Criativo* é mais conectado historicamente é o *Pessoal do Ceará*. O *Pessoal do Ceará* foi como ficou conhecida uma geração, da década de 70, de intelectuais, artistas e músicos cearenses. Nomes como Belchior, Fagner, Têti, Rodger Rogério, faziam parte dessa geração. Esses artistas entraram no cenário nacional da época, conhecidos como *Pessoal do Ceará*, tendo como marco para a entrada de novos músicos cearenses no mercado fonográfico o LP *Meu corpo minha embalagem todo gasto na viagem* (ROGÉRIO, 2008, p. 23). O coletivo musical BORA!, desde seu surgimento, demonstra conexões e desconexões com o coletivo *Pessoal do Ceará*. Em depoimento para matéria do *Diário do Nordeste*, Alan Mendonça, articulador do movimento, traz algumas colocações a respeito das conexões entre os dois movimentos.

“A prioridade no momento é a gravação das músicas para o CD e os contatos com esses espaços”, destaca o produtor, ressaltando que o grupo segue promovendo encontros semanais, às quartas-feiras. “Acontecem ou na minha casa, ou na Faculdade de Arquitetura, coincidentemente o mesmo local em que o *Pessoal do Ceará* se reunia”.

Apesar da referência, Mendonça acredita que o novo coletivo de artistas se diferencia de tentativas anteriores de impulsionar a música cearense. “O grande diferencial está na autoestima das pessoas. O ‘*Pessoal do Ceará*’ de certa forma virou uma sombra pras gerações que vieram depois e não conseguiram fazer uma história própria. Esse pessoal de agora está fora dessa sombra do *Pessoal do Ceará*, avalia. Até pela distância de tempo e pelo contexto novo, da Internet, de não precisar de grandes gravadoras, de haver editais, pontos de cultura, políticas públicas... São pessoas que compreenderam que podiam fazer sua própria carreira. Há um contexto favorável pra um novo momento na música cearense”, aposta. (DIÁRIO, do Nordeste. 2010.)¹⁵

¹⁴Acessível em: <http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=846420> Acessado em nov. De 2010

¹⁵Acessível em: <http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=810152> . Acessado em jul. de 2011



Alan Mendonça se refere a um novo contexto da música cearense, a um momento mais autônomo dos músicos, que procuram divulgar seu trabalho aqui no Ceará, utilizando-se das políticas públicas. Não mais precisam, como o Pessoal do Ceará, se deslocar para o eixo Rio-São Paulo. Mas não há somente desconexões entre esses dois grupos. Conexões entre eles foram colocadas por Pedro Rogério¹⁶ no evento *Percursos Urbanos*, promovido pelo Centro Cultural Banco do Nordeste. Pedro Rogério coloca que o BORA! e o Pessoal do Ceará tem em comum o fato de não terem um projeto feito, de estarem sempre buscando algo, tateando, sonhando. E ele coloca que, assim, as coisas vão se delineando, entre encontros e reencontros, trabalhando todos juntos. (informação oral)¹⁷

O evento *Percursos Urbanos* é um ótimo exemplo para entender como está composto o atual cenário musical na cidade, um dos questionamentos propostos neste artigo, e para observar algumas relações entre a Rádio Universitária FM e o BORA! - Ceará Autoral Criativo.

O evento *Percursos Urbanos*, do dia 27 de novembro de 2010, realizado pelo Centro Cultural Banco do Nordeste, com o tema *Bora ouvir ou bora andar?*, foi uma experiência nesse sentido de interação nova música autoral e cidade. O evento foi organizado pelo BORA! e consistia em um passeio por Fortaleza, fazendo uma rota que envolvia, pode-se dizer, o que era a rota da música fortalezense. O primeiro local visitado foi a faculdade de Arquitetura da UFC, que era onde o Pessoal do Ceará se reunia. Lá teve lugar uma palestra de Pedro Rogério sobre o assunto. Depois Nelson Augusto, da Rádio Universitária FM, falou um pouco da relação que a Rádio Universitária FM teve e tem com os músicos fortalezenses e guiou uma visita à Rádio. O terceiro local foi o Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, onde discutiu-se um pouco acerca da história e importância do conservatório para a música em Fortaleza. O quarto local visitado foi o Estoril, bar e restaurante que funcionava como ponto de encontro da boemia fortalezense. O último ponto visitado foi o Cais Bar, que também era ponto de encontro de gerações de pensadores e músicos.

¹⁶ Pedro Rogério estuda o Pessoal do Ceará. Publicou livro, que foi originalmente sua Dissertação de Mestrado, *Pessoal do Ceará: habitus e campo musical na década de 1970*. Pedro Rogério é filho de Rodger e Têti, que foram integrantes do Pessoal do Ceará.

¹⁷ Informação fornecida por Pedro Rogério, no evento *Percursos Urbanos* (Centro Cultural Banco do Nordeste), em novembro de 2010. Gravado e transcrito para fins de estudo.



3. A Relação Rádio Universitária x BORA!

Podemos observar que as trajetórias da Rádio Universitária FM e do BORA! - Ceará Autoral Criativo se cruzam em diversos pontos.

A Rádio possui um programa chamado *Pessoal do Ceará*, já citado anteriormente. O programa é um espaço real na Rádio para a divulgação dos trabalhos não só do BORA!, mas de qualquer músico cearense. A relação de proximidade entre Nelson Augusto, Pedro Rogério e Alan Mendonça, comprovada pelo fato de terem se articulado juntos no evento *Percursos Urbanos*, demonstra que há um espaço aberto para os músicos do coletivo na Rádio Universitária FM. Vejamos o que Nelson Augusto fala sobre o assunto.

Então a gente chegou... Era a única rádio que tocava realmente... Quer dizer, tinha a rádio O Povo que também tocava um pouco do Pessoal do Ceará.. Mas (...) eles tocavam os nacionais. Os locais eles argumentavam que não tinha qualidade técnica, as gravações feitas aqui, né?

Nelson Augusto refere-se à época de surgimento da Rádio Universitária FM, dizendo que era a única rádio que valorizava a produção musical nacional. Alan Mendonça, por sua parte, fala da relação que acontece hoje entre a Rádio e os músicos autorais. “Pra nós, artistas, a Rádio Universitária é o principal ponto de veiculação, né? Com a nossa música, com a cidade [...] E acaba que a nossa música é ouvida na cidade pela Rádio Universitária. As rádios comerciais, um ou outro toca de vez em quando [...]” (informação oral).¹⁸

Alan Mendonça, articulador do BORA!, afirma que a Rádio Universitária fornece o espaço necessário para os músicos do coletivo. A relação Rádio/BORA!/cidade foi experienciada através do evento *Percursos Urbanos*, descrito anteriormente. Trazemos, entretanto, o questionamento: por que a Rádio Universitária FM agrupa a produção cearense em um só programa? Por que a Rádio não toca as músicas de artistas locais seguidas por nomes da música de outros estados? Será que neste processo há algo relacionado com segregação? Será que é bom ou é ruim a música local estar separada do restante das músicas? A questão ainda está em aberto.

¹⁸Informação fornecida por Alan Mendonça (articulador do BORA!), no evento Percursos Urbanos (Centro Cultural Banco do Nordeste), em novembro de 2010. Gravado e transcrito para fins de estudo.



Em relação ao site da Rádio, há fatores muito importantes da relação da Rádio Universitária com o movimento BORA! - Ceará Autoral Criativo. Em primeiro lugar, o site, como já explicitado, permite um alcance infinitamente maior da Rádio. Portanto, quando o trabalho do movimento é divulgado na Rádio pode ser escutado também pelo site. Em segundo lugar, é interessante observar que, na sessão já citada *Artista da Semana*, vários dos artistas entrevistados pertenciam ao movimento. Observando os dez últimos entrevistados do site, no período de fevereiro a junho de 2011, três deles pertencem ao movimento. É um número considerável, já que representa trinta por cento dos artistas presentes nesse período no site, mesmo que não estejamos falando da Rádio em si. Há ainda outro fato interessante, que talvez, mas não necessariamente, tenha influenciado nesta porcentagem. É que neste ano de 2011, um dos integrantes do coletivo, Marco Leonel Fukuda¹⁹, entrou como estagiário na Rádio. Ele trabalha no site da Universitária FM. Ele é, sem dúvida, uma ponte entre a Rádio Universitária FM e o BORA! - Ceará Autoral Criativo.

Um outro fator que é facilitador da relação entre a Rádio e o BORA! se refere à relação com a Universidade. A Rádio Universitária é uma rádio pertencente à Universidade Federal do Ceará, e, como já citado, pretende “levar a educação não formal e a produção cultural da Universidade à comunidade”.²⁰ O coletivo musical BORA! - Ceará Autoral Criativo possui não só integrantes que estudam na UFC, como também possui muito contato com o curso de Música da Universidade. Um exemplo foi uma palestra, ministrada por Alan Mendonça, na *VI Semana de Educação Musical (SEMU) da Universidade Federal do Ceará*, que aconteceu entre os dias 23 e 27 de maio deste ano. O tema da edição do evento era *Educação Musical: valorizando a cultura cearense*. A palestra de Alan Mendonça era sobre o próprio coletivo, o BORA!.

4. Considerações Finais

Este artigo sobre a relação entre a Rádio Universitária FM e o BORA! - Ceará Autoral criativo faz parte de uma pesquisa maior, um trabalho monográfico que está em desenvolvimento. Neste artigo, tentamos respondemos a algumas questões iniciais, identificando canais de comunicação entre a Rádio e o BORA! E começando a identificar onde e de que forma os músicos do movimento estão presentes na Rádio. As

¹⁹Marco Leonel Fukuda é compositor, violonista e estuda jornalismo na Universidade Federal do Ceará (UFC).

²⁰<http://www.radiouniversitariafm.com.br/oktiva.net/2213/nota/81193>. Acessado em jul. de 2011.



leituras e a pesquisa de campo, já iniciadas, assim como o projeto da monografia, geraram este artigo.

Porém, ainda há muitos questionamentos a serem respondidos, entrevistas, gravações, observações de campo a serem feitas. O objetivo principal da pesquisa é compreender como a Rádio Universitária FM e a nova geração da música autoral se relacionam. Compreender como essa geração se apropria dos espaços radiofônico e urbano fortalezenses. Os objetivos específicos envolvem compreender o atual cenário da música autoral fortalezense, tendo como base o movimento BORA! - Ceará Autoral Criativo; entender como a Rádio Universitária FM enxerga a nova geração da música autoral fortalezense e como os músicos que fazem parte dessa geração enxergam a Rádio Universitária; continuar identificando os canais de comunicação entre esses dois segmentos; continuar a examinar onde e de que forma esses músicos estão presentes na programação da Rádio Universitária, incluindo o site.

Referências Bibliográficas

A HISTÓRIA da Universitária FM. In: Universitária FM 107,9: A sintonia da terra. Acessível em: <<http://www.radiouniversitariafm.com.br/oktiva.net/2213/nota/81193>>. Acessado em julho 2011

AUGUSTO, Nelson. **Unidos pela Música**. Diário do Nordeste, Fortaleza. Acessível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=846420>>. Acessado em novembro de 2010.

BLOIS, Marlene. **Rádio educativo no Brasil: uma história em construção**. In: XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Belo Horizonte: Intercom, 2003.

BORA! - Ceará Autoral Criativo. In: BORA! Ceará Autoral Criativo. Acessível em: <<http://cearaautoralcriativo.blogspot.com/>>. Acessado em novembro de 2010.

COSTA FILHO, Ismar Capistrano. **Ciberouvintes da Universidade Federal do Ceará**. In: XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, Teresina: Intercom, 2009.

DAVI Silvano: In: Universitária FM 107,9: A sintonia da terra. Acessível em: <<http://www.radiouniversitariafm.com.br/site/2213/nota/161315>>. Acessado em julho de 2011.

MEDEIROS, Débora Maria Moura; NUNES, Márcia Vidal. **Múltiplas vozes numa só história: heteroglossia na criação da Rádio Universitária FM 107,9 MHz**. In: Iniciacom – Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação Social. v. 2; n. 2, 2010.



MOURA, Dalwton. **Bora Fazer Música**. Diário do Nordeste, Fortaleza. Acessível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=810152>> . Acessado em julho de 2011

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus editorial, 1985.

PERCURSOS URBANOS, 2010, Fortaleza. Evento gravado e transcrito para fins de estudo.

ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. **A construção histórica da programação de rádios públicas brasileiras**. 2010. Tese (Doutorado em Comunicação Social). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

Tabela

Programação Musical da Rádio Universitária FM

Programa	Descrição	Apresentação e produção
Reouvindo o Nordeste	Programa que preserva e divulga as manifestações artístico-culturais do nordeste, transmitindo o que melhor existe da cultura da região. Apresenta, através de um minucioso trabalho de pesquisa de campo, toda a riqueza e versatilidade da música popular nordestina.	José Rômulo Geraldo Oliveira
Brasil em todos os tempos	O programa busca compor uma Paisagem da cena musical brasileira mesclando os tempos, os ritmos, as tendências, os estilos e os sotaques de cada estado. Sem perder de vista a feição própria de cada região brasileira, o programa trabalha com dois pares de eixos: Tradição – Atualidade / Rural - Urbano.	Geraldo Oliveira Fátima Mendes
Cultura e Música	O programa traz as principais atrações do Centro Cultural Banco do Nordeste e os principais eventos da agenda cultural de Fortaleza: música, teatro, cinema e literatura.	Calé Alencar Nielson Augusto Aurora Miranda
Fim de tarde	Programa de música brasileira produzida nas últimas cinco décadas e cantada com características pop românticas. A apresentação é objetiva, coadjuvante e remete o ouvinte a um clima de fim de tarde.	Almira Murta Liana Maciel Sônia Leal Eleuda de Carvalho
Programação do ouvinte	Programa feito integralmente a partir de pedidos dos ouvintes, através de telefone, e-mail ou cartas. Serve como referência do raio de alcance	Nelson Augusto



	e penetração da nossa programação, medindo a relação entre a Rádio Universitária e a comunidade. Elo fundamental entre a emissora e seu público.	
Noite de serenata	Canções de seresta executadas ao vivo por músicos dentro do estúdio.	Nelson Augusto
Encontro com o Jazz	O programa “Encontro com o Jazz” apresenta o melhor dos grandes compositores e intérpretes do jazz nacional e internacional. Traz ainda a agenda dos principais eventos do calendário jazzístico.	José Lemenhe Maurício Matos César Bezerra
Música erudita	Programa dedicado exclusivamente à veiculação de música erudita e informações sobre esse estilo, com pesquisa e história dos maiores nomes da produção no gênero. No repertório, obras sinfônicas, peças para solistas e música vocal. Com uma versão especial aos domingos.	Leovigilda Bezerra Marta Aurélia
Estação 107	O Estação 107 caracteriza-se como um programa de cunho estritamente musical, que engloba os diversos gêneros musicais brasileiros, especialmente aqueles mais acentuadamente leves. No programa Estação 107, as composições estrangeiras não são relegadas, embora, sempre que possível, tentase veicular tais peças musicais a partir de algum intérprete nacional.	Júlio César Firmino
Pessoal do Ceará	Seleção musical de intérpretes, compositores e músicos cearenses. Também apresenta entrevistas e informações culturais sobre eventos, shows e programações locais. Eventualmente, são gravados e transmitidos espetáculos culturais que acontecem na cidade. O quadro “Pessoal no Ceará” abre espaço para artistas de outros estados divulgarem seus trabalhos.	Nelson Augusto
África Reggae	O África Reggae apresenta o melhor do reggae clássico e contemporâneo, sempre atualizando o ouvinte com as principais novidades, agenda e notícias do mundo reggaeiro.	João Paulo Moreira Gósson
Encontro com o Blues	O “Encontro com o blues” apresenta um repertório voltado exclusivamente para esse estilo musical, além de trazer informações e notícias relacionadas ao tema.	Alexandre Rocha Roberto Lessa Rogério Lessa
Porto do Rock	Programa criado para dar espaço para as bandas de pop rock cearenses, dando prioridade para as que realizam trabalho autoral. Toda semana uma delas é entrevistada. Ocasionalmente traz também grupos de outros estados. Uma vez por mês o programa é feito com uma banda clássica internacional.	João Paulo Moreira Gósson
Frequência Disco Dance	No ar desde janeiro de 1999, o programa Frequência Disco Dance relembra os clássicos	Ricardo Jorge



	dançantes dos anos 70, 80 e 90 e também o melhor do presente. Traz ainda comentários sobre discos clássicos e contemporâneos na Zona Musical e dicas para a conservação de acervos de LPs e CDs.	
O disco da semana	Programa que sempre destaca um disco nacional. Todas as músicas são tocadas, precedidas também com as informações sobre os instrumentistas participantes. Sempre que possível há uma entrevista com o artista que está lançando o disco.	Nelson Augusto
Frequência Beatles	Traz canções e informações do famoso quarteto de Liverpool e da carreira solo de John, Paul, George e Ringo. O programa tem como extensão a banda cover Rubber Soul, que sempre faz shows em Fortaleza tocando as músicas do quarteto e levando o nome do "Frequência" ao palco. Conta com participações de especialistas no assunto.	Nelson Augusto Colaboradores
Romântico 107	Programa que traça uma linha melódica da música romântica dos anos 60 até os dias de hoje. A apresentação é sintética e tem um caráter complementar visto que o clima gerado pela seqüência musical é o objetivo do programa.	Almira Murta Júlio César Firmino
Sempre aos domingos	Seleção musical de clássicos da MPB do período de 1850 a 1980. Atende também a pedidos do ouvinte e, além dos registros originais, que são a maior parte do repertório, traz também regravações mais recentes de músicas antigas.	Nelson Augusto
Arquivo de cera	Programa temático elaborado com gravações em discos de cera do período de 1902 a 1964 do acervo pessoal do pesquisador Nirez. A seleção musical é formada por músicas brasileiras ou versões de músicas estrangeiras em português.	Nirez
Brasileirinho	O Programa "Brasileirinho" foi idealizado na metade da década de 80 com a intenção de divulgar aquele que é considerado o primeiro gênero urbano da música nacional: o choro. Além das atrações musicais, o Brasileirinho também tem sempre informações precisas sobre o choro e entrevista com grandes nomes do gênero.	Nelson Augusto
Roda de Samba	O programa pretende difundir o samba tradicional, de raiz, o "Samba dos Bambas". Trabalha a consciência de que o samba é uma construção genuinamente brasileira. É por isso que nossos pontos vulneráveis, nossos costumes, crenças, lendas, estereótipos, preconceitos, mitos, magia, cristalizações culturais estão registradas na História desse	Fátima Mendes



	estilo.	
Antologia da MPB	Faz um paralelo entre as relações de trabalho, a realidade social e a música popular brasileira feita em décadas passadas. O programa é um retrato do Brasil em letra e música, trazendo também informações sobre MPB.	Eduardo Sobreira
Memória 107	Programa temático com música e informação, sempre com uma efeméride em destaque. Novos e velhos fatos da história da música popular brasileira são enfocados. Pode-se reviver um festival, show ao vivo ou homenagear um cantor(a), músico ou conjunto quando uma data aniversário ou morte.	Nelson Augusto
A gema do ovo	Programa baseado na produção musical alternativa e comercial que nas últimas cinco décadas deu origem às diversas tendências e estilos que ouvimos no rádio atualmente. A apresentação é informal e procura interação com o material veiculado acrescentando informações num contexto histórico, social e técnico.	Almira Murta Larissa Lima
Se liga!	Contando com a participação direta de seus ouvintes, o <i>Se Liga! O Som do Hip-Hop</i> propõe trazer visibilidade à produção musical dos jovens das periferias de todo o País através do rap. O programa atua, assim, como canal de informação e entretenimento da juventude, expressando suas angústias, sonhos e reivindicações e busca, ainda, legitimar o discurso das comunidades de Fortaleza, instrumentalizando a expressão das lutas contra as injustiças sociais, raciais e ambientais, a partir da lógica das comunidades. No ar desde 1999, o <i>Se Liga! O Som do Hip-Hop</i> é um projeto da Central Única das Favelas (CUFA Ceará) e do MCR-Movimento Cultura de Rua que também pode ser acompanhado na internet, além do site da rádio, acessando http://hiphopseliga.listen2myradio.com .	Preto Zezé DJ Doido (Cristiano) Francisco Wilton (Piqueno Correria) Davi Favela Liduína Costa
MPB especial	Realça a importância e a personalidade da Música Popular Brasileira, destacando a carreira e o estilo de grandes artistas da história da nossa música. Traz para o ouvinte sucessos do passado, atuais e lançamentos da carreira de um cantor ou cantora, grupos que marcaram ou marcaram a MPB	Liana Maciel Ivanete Gomes Geraldo Oliveira
Cordas, bandas e metais	“Cordas, bandas e metais” apresenta músicas instrumentais nacionais e estrangeiras, enfocando de forma especial a música instrumental cearense, principalmente dando destaque aos músicos que garantiram seu espaço na música popular brasileira.	Maura Mello Júlio César